

Podcast

Disciplina: Qualidade de software com Clean Code e técnicas de usabilidade

Título do tema: *Clean Code: a Filosofia do “Código Limpo”*

Autoria: **Stella Marys Dornelas Lamounier**

Leitura crítica: **Marco Ikuro Hisatomi**

Abertura:

Olá, ouvinte! No podcast de hoje vamos falar um pouco sobre o custo de se ter um código sujo.

Código limpo é um novo estilo de desenvolvimento que está sendo muito empregado em empresas de desenvolvimento, principalmente aquelas que utilizam a metodologia ágil para a criação de sistemas. Tem como finalidade uma escrita baseada na facilidade de leitura e compreensão, tudo que um desenvolvedor sonha. Na verdade, trata-se de boas práticas de programação para trazer ao programador técnicas de como escrever códigos que realmente funcionam de maneira que todos possam entender.

Escrever código, como todos sabemos, tem custo e pode custar ainda mais caro quando esse código pode apresentar características ruins.

Um código “sujo” pode sim funcionar perfeitamente, mas para quem vai utilizá-lo futuramente pode ser um tanto desafiador quanto perigoso.

Muitos programadores ainda têm em suas mentes escrever com rapidez e agilidade na entrega, sem se atentar a padrões pode ser benefícios para a empresa, pois como todos sabem “tempo é dinheiro”, mas não se iludam, mais tarde isso vai trazer prejuízos para a empresa que não se preocupa com código limpo.

Vocês concordam que quanto mais o sistema cresce, mais complexo ele fica e menos produtivo, isso é devido a um emaranhado de códigos feitos de forma desordenada. Muita desordem faz com que o Gerente tente a todo modo acrescentar mais pessoas na equipe que não tem noção do projeto, não sabe as rotinas, classes, nada do sistema.... alterações serão feitas, novos códigos adicionados, tudo começa novamente atrasando o prazo e aumentando custo, incitando o caos dentro das empresas.

Mas quem é o grande culpado deste atraso? Do dono da empresa? Do Analista que não colheu os requisitos de maneira correta? Do gerente do projeto? Da equipe de programação que não utilizou boas práticas de Clean Code? A culpa é do conjunto a obra, cada um com sua responsabilidade dentro da empresa de desenvolvimento! Para contornar isso, só existe um caminho para se cumprir prazos mesmo que necessárias alterações no código e é ir pela construção e manutenção de CÓDIGO LIMPO o famoso CLEAN CODE.

Mas o que seria isso? É um processo disciplinar e sensível que podem ser aprimorados ao longo do tempo, possibilitando uma melhor qualidade no desenvolvimento auxiliando programadores a transformar códigos sujos em códigos limpos! Os profissionais devem ser capazes de perceber alternativas e criar opções para a criação ou alterações a serem feitas.

Não há definição formal do que é um código limpo, muitas vezes é bem mais fácil você identificar um código sujo dizendo “não estou entendendo nada desse código” ou o que essa variável está fazendo aqui? Que método é esse Jesus! Determinar um código limpo com precisão e consenso não é algo simples, mas se preocupar com bons hábitos de codificação pode-se criar sistemas com menos tempo de processamento, fácil de se manter, com mais profissionalismo, economizando deste modo tempo e dinheiro. Portanto, tenha em mente que código sujo também funciona, mas ele causa enormes prejuízos para a empresa e para a vida do programador, para um futuro programador ou para aquele que o escreveu. Não caia nessa de que o melhor caminho é aquele que a agilidade leva a perfeição!

Este foi nosso podcast de hoje! Até a próxima!